



CS 2020 - A saída da crise é coletiva. O Sindicato é seu parceiro nessa luta!

EM MEIO À REESTRUTURAÇÃO, CTEEP APRESENTA PROPOSTA “PAUPÉRRIMA” E SINDICATOS A REJEITAM

Sinergia CUT e demais sindicatos rejeitam proposta na 1ª rodada e nova reunião está marcada para a próxima quarta-feira, dia 22. Fique ligado!

O Sinergia CUT e demais sindicatos recusaram a proposta da Cteep para o Acordo Coletivo 2020/2022 em reunião nesta quarta (15), realizada por videoconferência em razão da pandemia de Covid-19. Segundo dirigentes, além de apresentar uma proposta “paupérrima por estar aquém da sua capacidade financeira”, em termos de índices de reajustes para salários e benefícios, a empresa quer retirar o pagamento da PLR a quem pedir demissão e a quem não trabalhar no mínimo três meses, e ainda mudar seus indicadores.

Também prôpos aumentar o período de gozo das horas extras acumuladas no banco de horas. E, para completar, impediu a participação de um representante dos aposentados 4819, que são afetados diretamente pelo reajuste do pessoal da ativa, mesmo isso sendo acordado por todos os sindicatos. Um absurdo!

Proposta rejeitada

✓ **Reajuste salário e adicionais fixos:** 1,88% (IPCA) na remuneração base;

✓ **Reajuste demais benefícios:** 1,88%

✓ **Reajuste executivos (gerentes/diretores):** não são elegíveis ao reajuste pelo ACT;

✓ **Parcela fixa:** remuneração base acima de R\$ 12.300,00 parcela fixa no valor de R\$ 232,00;

✓ **VA:** aumento de 7,71% valor de R\$ 377,00;

✓ **VR:** sem reajuste, mantém R\$ 1.080,00;

✓ **VA/VR:** valor total de R\$ 1.457,00;

PLR 2020

✓ Mudança nos indicadores;

✓ Pedido de demissão não recebe PLR;

✓ Trabalhar menos que 3 meses no ano não recebe PLR;

Banco de Horas

✓ Aumentar o tempo para fruição das horas acumuladas.

Recusa da proposta

Os sindicatos rejeitaram a proposta porque não atende a pauta da categoria e destacaram alguns pontos (*veja no quadro ao lado*). Ela não atende sequer a pauta enxuta criada por força da pandemia, aprovada pelos trabalhadores.

Motivos da rejeição

→ A empresa tem condições de aplicar correção dos salários e demais benefícios acima do índice do IPCA de 1,88%;

→ A inflação do período referente à alimentação é alta, portanto, há necessidade da correção também no Vale Refeição muito acima do IPCA;

→ Discordância do teto na correção dos salários;

→ PLR 2020 há necessidade de discussão e aprofundamento no tema;

→ Discordância do não recebimento de PLR para quem pedir demissão e para quem não trabalhar no mínimo três meses;

→ Discordância na alteração do banco de horas com qualquer acréscimo do já estipulado no ACT vigente;

→ Prorrogação do Acordo Coletivo vigente;

→ Agilidade no processo negocial de forma a garantir também o pagamento do reajuste dos 4819;

→ Inclusão de uma política de desligamento para aposentados especiais e também a mesma política existente no Acordo para os aposentados segunda data da Fundação Cesp.

A empresa irá levar a posição e os pleitos levantados pelos sindicatos para a sua Direção, bem como debaterá com a presença de seus técnicos os parâmetros da nova proposta de PLR 2020 na 2ª rodada, a ser realizada no próximo dia 22.

Antes de apresentar a proposta

A Cteep abriu a 1ª rodada pela mudança total na alta gestão da Cteep, com a troca de diretores e gerentes, com a chegada do novo presidente e a reestruturação no Recursos Humanos, agora denominado de “Talento Organizacional”. Também destacou como positiva a mudança da sede da companhia antes da pandemia e a implementação do *home office*, bem como todas as ações adotadas nos locais de trabalho para prevenção da Covid-19.

4819

Os sindicatos repudiaram a não aceitação do representante da AAFC por parte da empresa para acompanhar as negociações, inclusive sendo registrada em ata. Também registraram a preocupação com o reajuste dos 4819.